



GEPOLÍTICA NO ORIENTE MÉDIO

INTRODUÇÃO

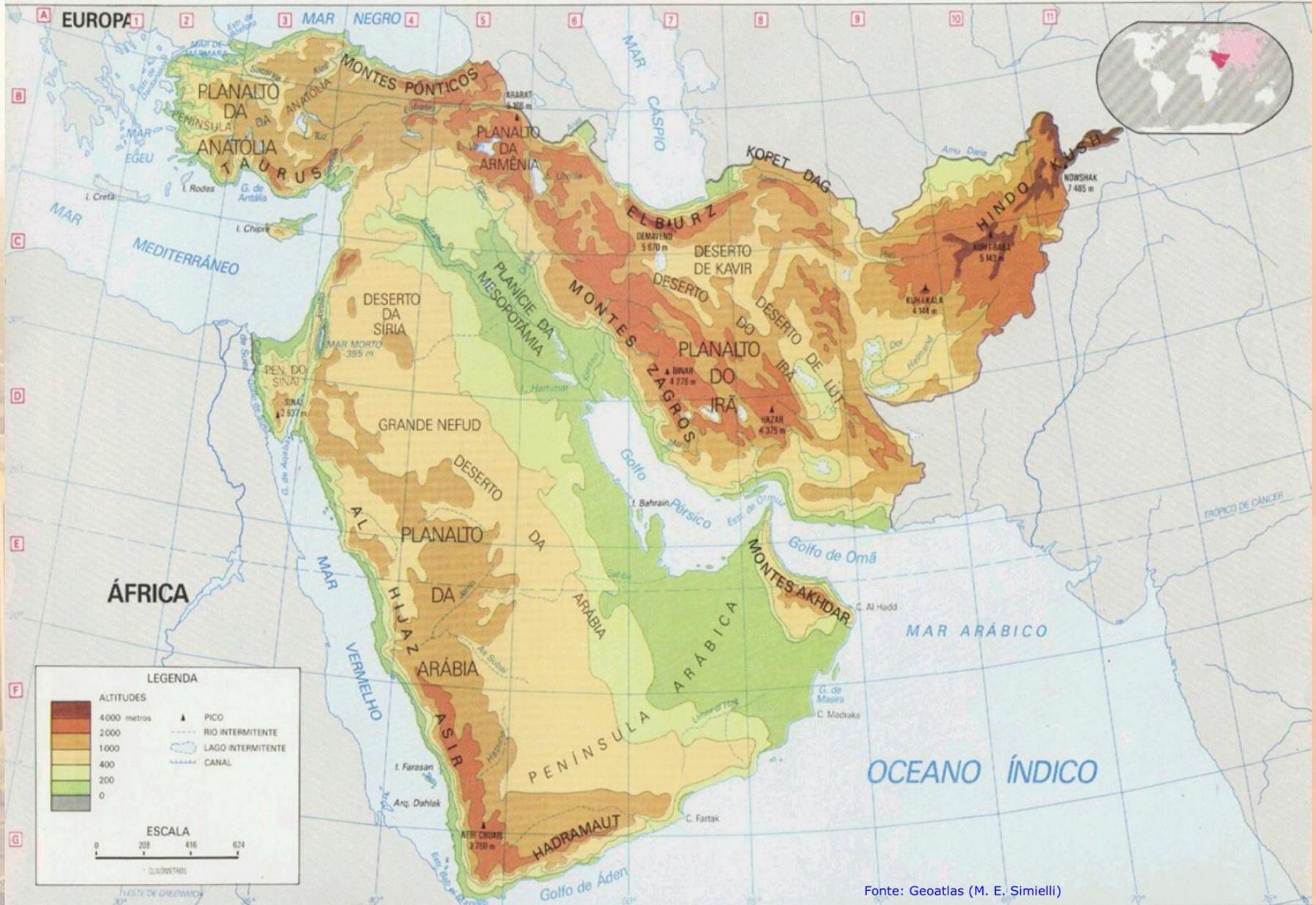
○ Oriente Médio

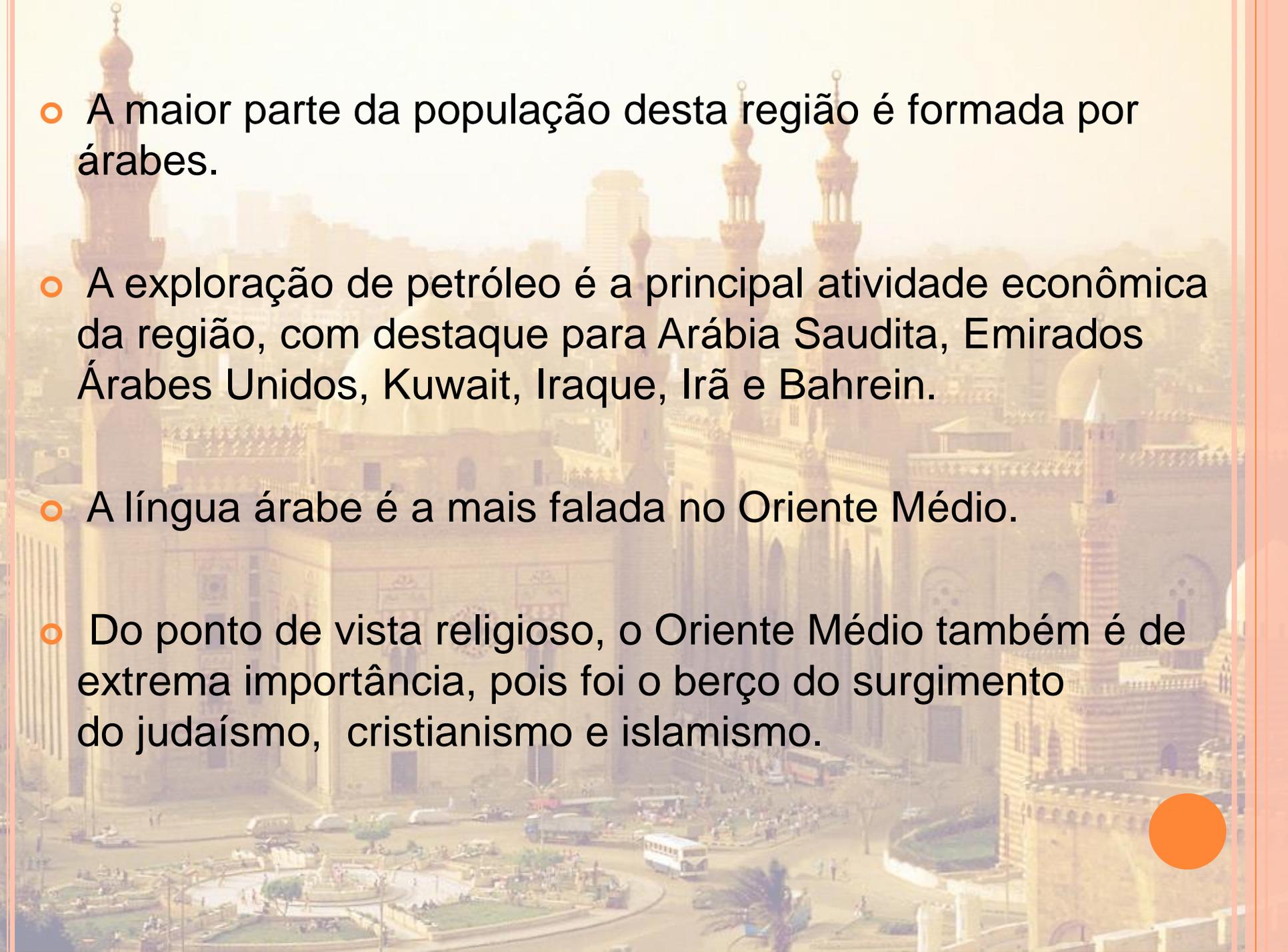
O Oriente Médio é uma região que envolve países do oeste da Ásia e do nordeste da África. Grande parte destes países são banhados pelo:

Mar Vermelho,
Mar Mediterrâneo,
Golfo Pérsico,
Mar Negro e
Mar Cáspio.

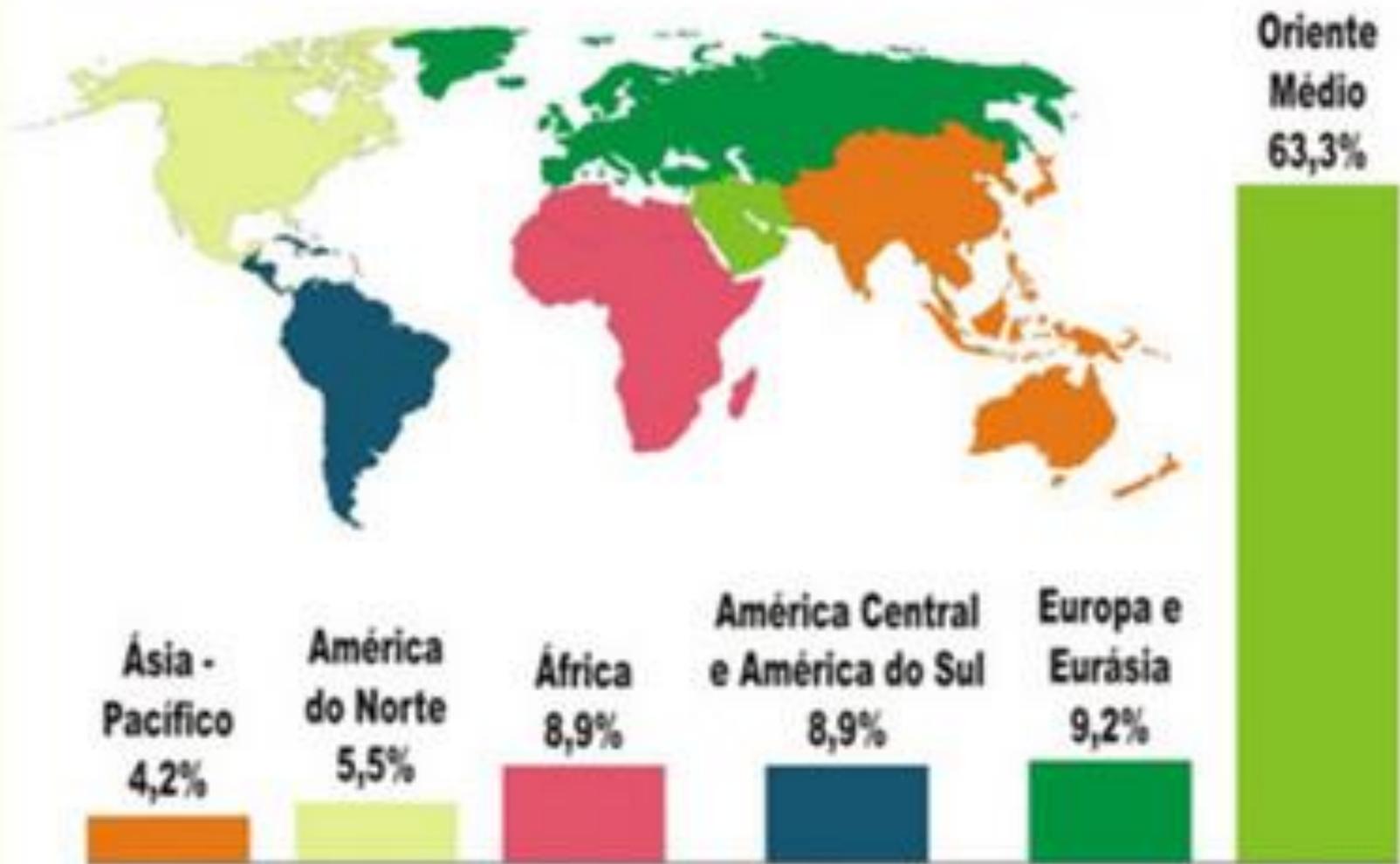


ORIENTE MÉDIO FÍSICO



- 
- An aerial view of a city, likely in the Middle East, featuring a large mosque with multiple minarets and a central dome. The city is surrounded by modern buildings and infrastructure, including roads and parking areas. The scene is bathed in a warm, golden light, suggesting either sunrise or sunset. A large orange circle is visible in the bottom right corner of the image.
- A maior parte da população desta região é formada por árabes.
 - A exploração de petróleo é a principal atividade econômica da região, com destaque para Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Kuwait, Iraque, Irã e Bahrein.
 - A língua árabe é a mais falada no Oriente Médio.
 - Do ponto de vista religioso, o Oriente Médio também é de extrema importância, pois foi o berço do surgimento do judaísmo, cristianismo e islamismo.

RESERVAS MUNDIAIS DE PETRÓLEO



Fonte: BP, informe 2004

www.geografiaparatodos.com.br

2- O fundamentalismo → os fundamentalistas religiosos fazem uma leitura literal dos textos sagrados e a partir dela orientam todas as suas práticas. Geralmente, são contrários aos valores da modernidade, da ciência e da tolerância religiosa e cultural. O fundamentalismo não é exclusividade dos muçulmanos; existem fundamentalistas judeus, protestantes e católicos.

“Um dos fatos mais alarmantes do século XX foi o surgimento de uma devoção militante dentro das grandes tradições religiosas. Suas manifestações são assustadoras. Seus adeptos fuzilam devotos no interior de mesquitas, matam médicos e enfermeiras que trabalham em clínicas de aborto. Eles são avessos aos valores mais positivos da sociedade moderna. Democracia, pluralismo, tolerância religiosa, paz internacional, liberdade de expressão, separação entre Igreja e Estado — nada disso lhes interessa”. (Armstrong, Karen. Em nome de Deus).

HISTÓRIA DA OCUPAÇÃO DO ORIENTE MÉDIO

o <https://www.youtube.com/watch?v=F4U0SXz2DJs>



O ORIENTE MÉDIO APÓS A PRIMEIRA GUERRA

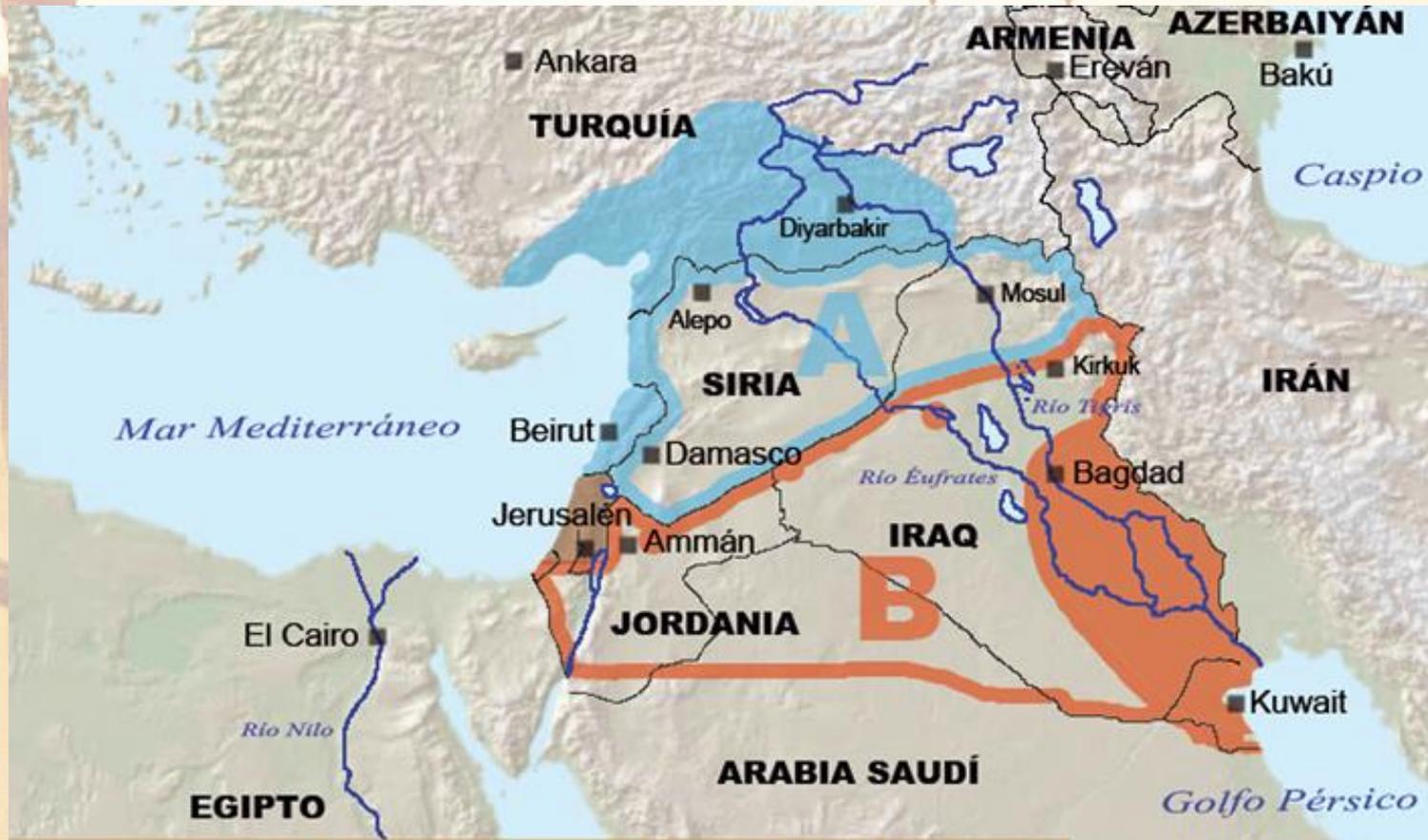
- **Fim do Império Turco-Otomano** → os países árabes do Oriente Médio faziam parte do Império Turco. Após a Primeira Guerra este Império foi desmembrado.



O DESMEMBRAMENTO DO IMPÉRIO TURCO:

- **Possessões francesas** → após a Primeira Guerra, a Liga das Nações concedeu à França o controle do que hoje são o LÍBANO e SÍRIA.
- **Possessões inglesas** → a Inglaterra assumiu o controle da JORDÂNIA, da PALESTINA e da MESOPOTÂMIA.
- **Arábia Saudita e Iêmen** → as partes do Império Turco localizadas na península Arábica tornaram-se a ARÁBIA SAUDITA e o IÊMEN atuais.





Acuerdos Sykes-Picot (1916)

- Zona exclusiva francesa
- Zona exclusiva británica
- Zona de control internacional
- A Zona de influencia francesa
- B Zona de influencia británica

IRAQ Nombre de Estado actual
 Beirut Capital de Estado actual
 — Limite de Estado actual



■ Riad



A PALESTINA

A região da Palestina (onde está Israel, Gaza e Cisjordânia) era habitada desde a Antiguidade.

Lá viveram vários povos, como os **JUDEUS**, que chegaram em 2000 a.C. Em 63 a.C. a Palestina foi conquistada pelos **ROMANOS**.

Depois da queda de Roma, foi invadida pelos **PERSAS**, depois pelos **ÁRABES** (634). Em 1516, a região passou a fazer parte do Império Turco – Otomano.



INICIO DOS CONFLITOS

- **1947:** ONU tenta dividir o território de Israel entre Palestinos e Judeus.
- **1948:** Criação do Estado de Israel.
- Pressão Internacional devido ao Holocausto
- EUA, ENG e FRA apoiam a criação do Estado de Israel.
- Sionismo: movimento nacionalista judaico, com intenções de criar um estado para Israel;



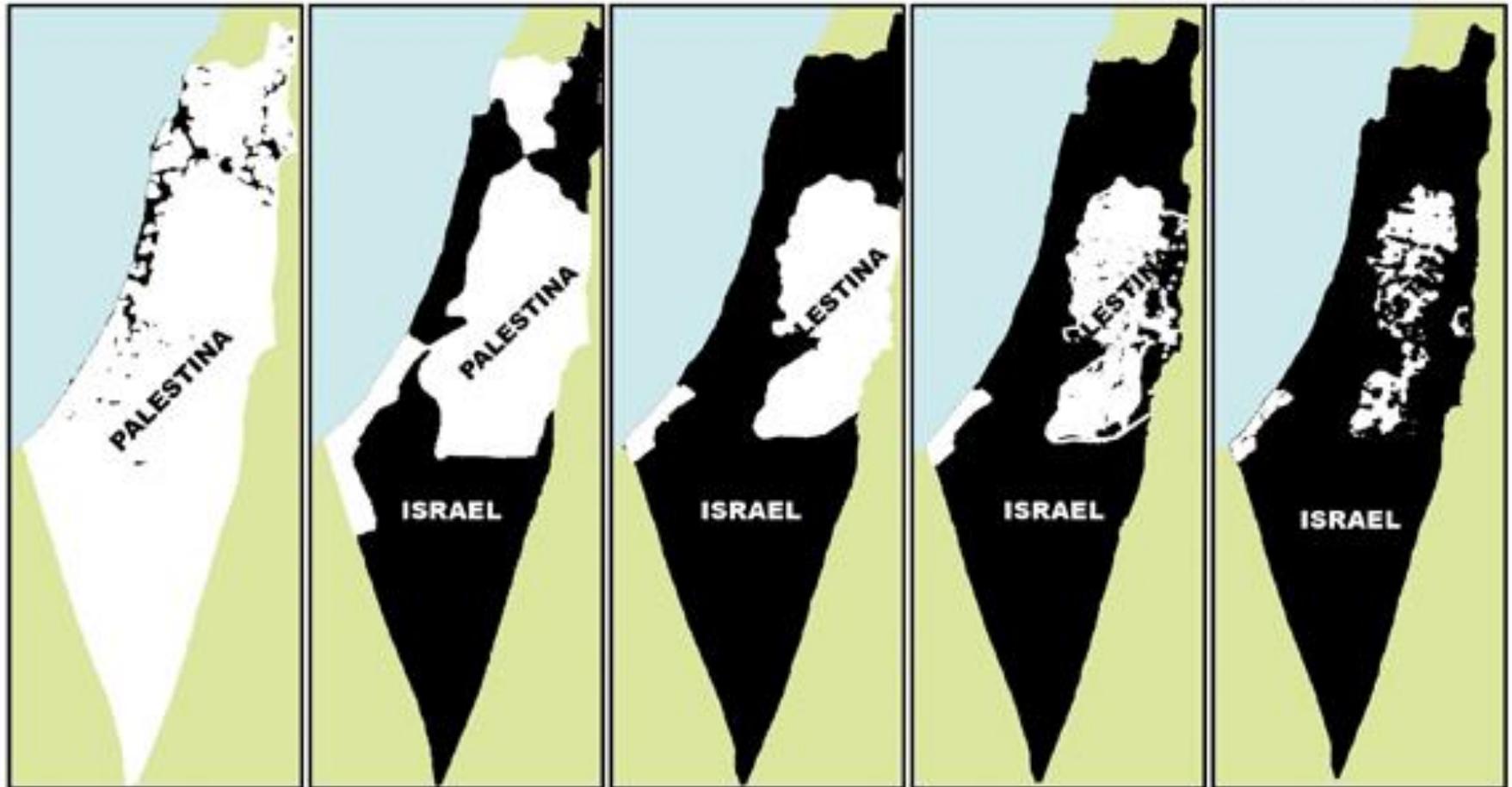
- A região é formada por 27 mil km², possuía cerca de um milhão de árabes e 100 mil judeus.



A Inglaterra apoiava o movimento sionista, criado no final do século 19 com o objetivo de fundar um Estado judaico na região da Palestina.



Palestina 
Israel (ou colônias) 



Palestina em 1917
População composta de árabes (cristãos e muçulmanos) e judeus.

Palestina e Israel em 1947
Partilhada ONU e início da Nakba.

Palestina e Israel em 1967
Palestina dividida em Cisjordânia e Gaza.

Palestina e Israel em 2002
Crescimento das colônias ilegais que ocupam a Cisjordânia.

Palestina e Israel. Atualmente (2012)
A ocupação sistemática esta varrendo do mapa a Palestina.

1948: GUERRA DE INDEPENDÊNCIA

o alianças

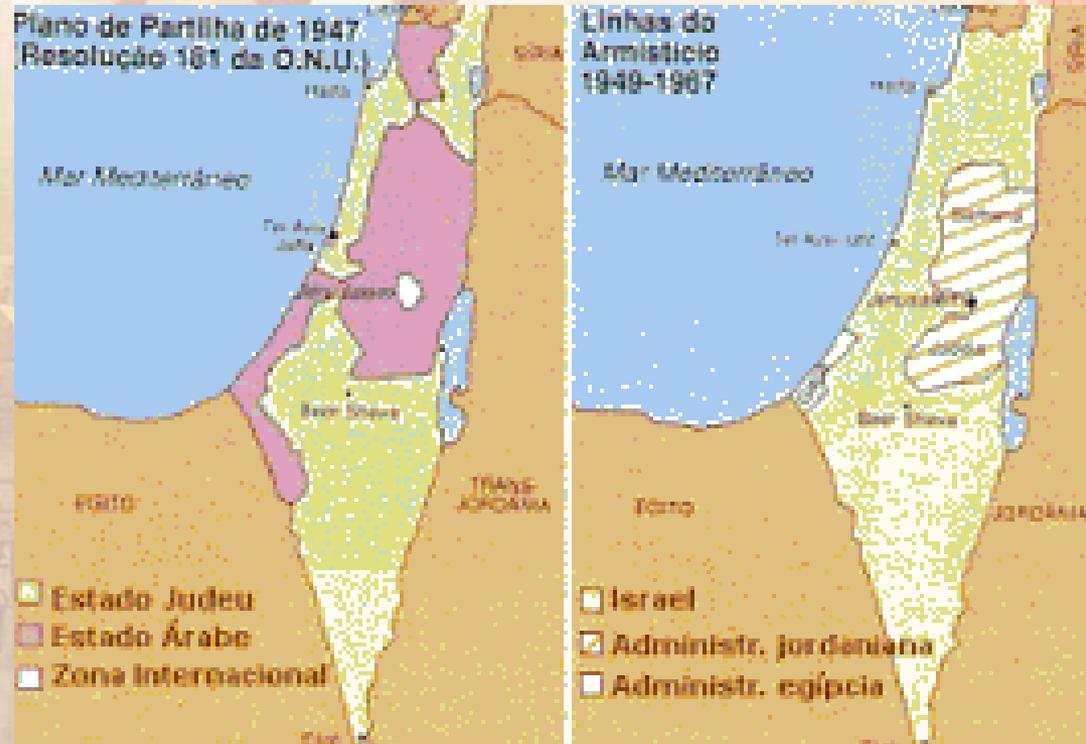
Egito+ Síria+ Líbano + Iraque
+Jordânia (Liga Árabe)

X

Israel

Conseqüências:

- o Israel anexa grande parte dos territórios palestinos
- o Palestinos dispersos sem país, liderados pelo Egito e Jordania.



1956: A GUERRA DE SUEZ

- O presidente Egípcio Nasser nacionaliza empresas bancárias e o canal de Suez que era administrado pela Inglaterra e França
- Inglaterra + França + Israel= invadem a península do Sinal e o Egito
X
EUA +URSS= exigem as retiradas das tropas

Conseqüências:

- derrota militar de Nasser, porém o Egito mantêm o domínio do Canal de Suez.



1967: GUERRA DOS SEIS DIAS

- Nasser interdita o Golfo de Akaba
- Israel ataca de surpresa e ataca a aviação Egípcia ainda no chão.
- Vitória de Israel
- **Conseqüências:**
- Israel ocupa a faixa de Gaza e Península do Sinai (Egito), Cisjordânia, Colinas de Golã (Síria)
- Enfraquecimento dos Árabes.
- Dispersão dos Palestinos.
- 1964: OLP – Organização pela Libertação da Palestina



SITUAÇÃO DOS PALESTINOS

- Abandonados por lideranças árabes
- Dispersos pelo território após a ocupação de seus territórios por Israel
- **1964:** Criação da OLP: Organização pela libertação da Palestina, desvinculada á outros países árabes, principal líder Yasser Arafat.
- **Setembro negro 1970:** governo jordaniano massacra 4 mil palestinos e fere outros 11 mil.
- **1971:** palestinos são expulsos da Jordânia e vão para o sul do Líbano.



1973: GUERRA DE YOM KIPPUR

- **Yom Kippur:** dia do perdão para os israelenses
 - **Egito+Síria+ Jordânia**
X
Israel
- Inicialmente vitória Árabe
- Israel consegue expulsar os invasores
- Conseqüências:
 - diminuição dos israelenses
 - OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) utiliza petróleo como arma política.
 - crise mundial do petróleo, intenção dos árabes de pressionar a comunidade internacional.



MUDANÇAS NA ESTRATÉGIA ÁRABE

- **O petróleo como arma** → a Questão Palestina ganhou maior destaque após a Guerra do Yom Kippur, uma vez que o petróleo passou a ser usado como arma. A OPEP boicotou o fornecimento aos países que apoiavam Israel. O aumento no preço do petróleo gerou uma crise econômica mundial.

► Os membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo:

África



América do Sul



Oriente Médio

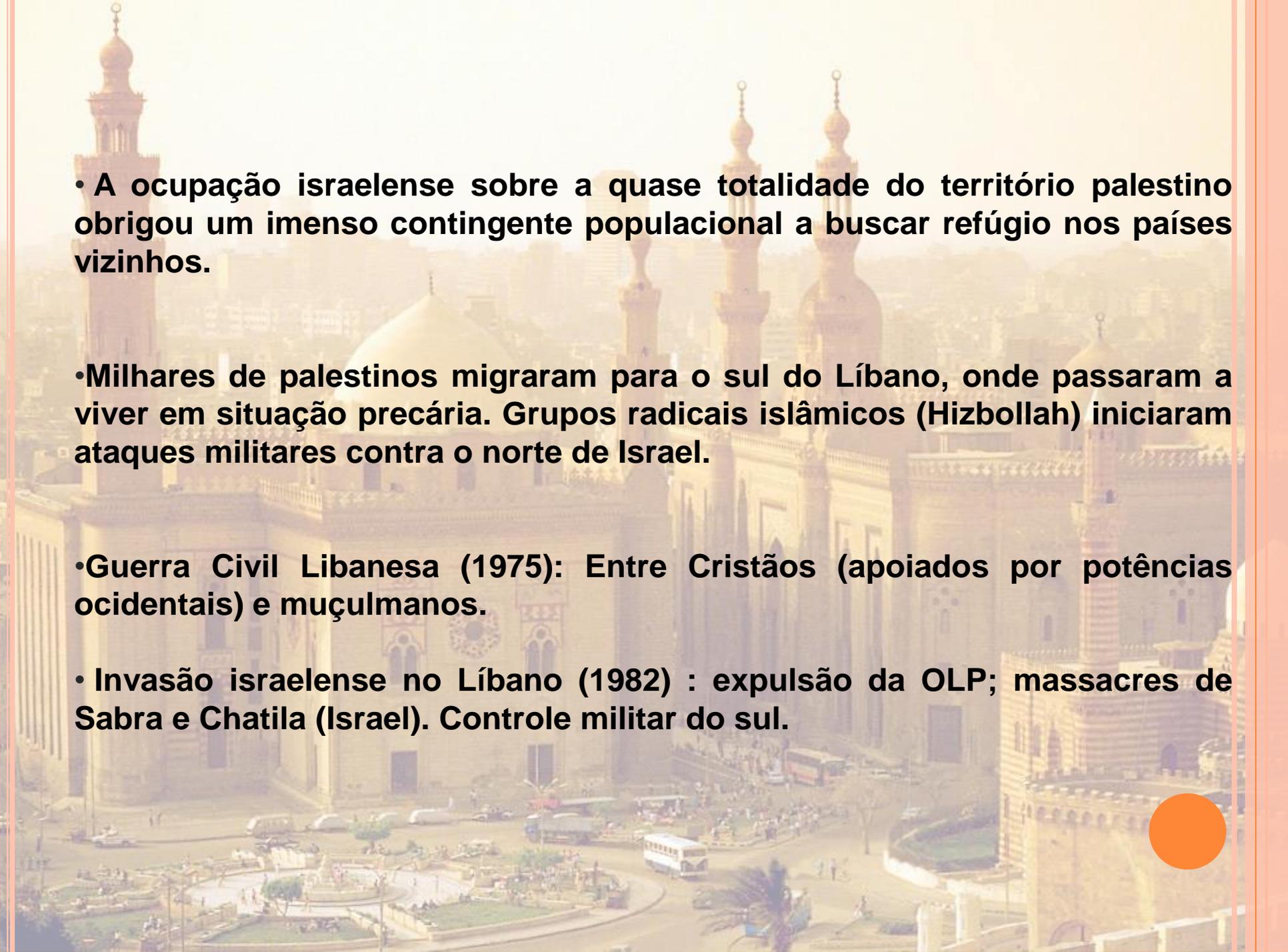


- **A diplomacia** → a partir da década de 70, Arafat adotou uma postura mais diplomática, conseguindo que a Organização para a Libertação da Palestina (OLP) - formada na década de 1960 - fosse reconhecida como representante do povo palestino e admitida na ONU como membro observador.

- ▶ **Nos anos 1980, a OLP passou a dar ainda mais importância à diplomacia :**

- **Buscou reconhecimento de outros países;**
- **Buscou apoio da ONU à sua causa;**
- **Abandonou o terrorismo.**



An aerial photograph of a city, likely Beirut, Lebanon, featuring a large mosque with a prominent dome and minarets, and a central fountain. The image is overlaid with text.

• A ocupação israelense sobre a quase totalidade do território palestino obrigou um imenso contingente populacional a buscar refúgio nos países vizinhos.

• Milhares de palestinos migraram para o sul do Líbano, onde passaram a viver em situação precária. Grupos radicais islâmicos (Hizbollah) iniciaram ataques militares contra o norte de Israel.

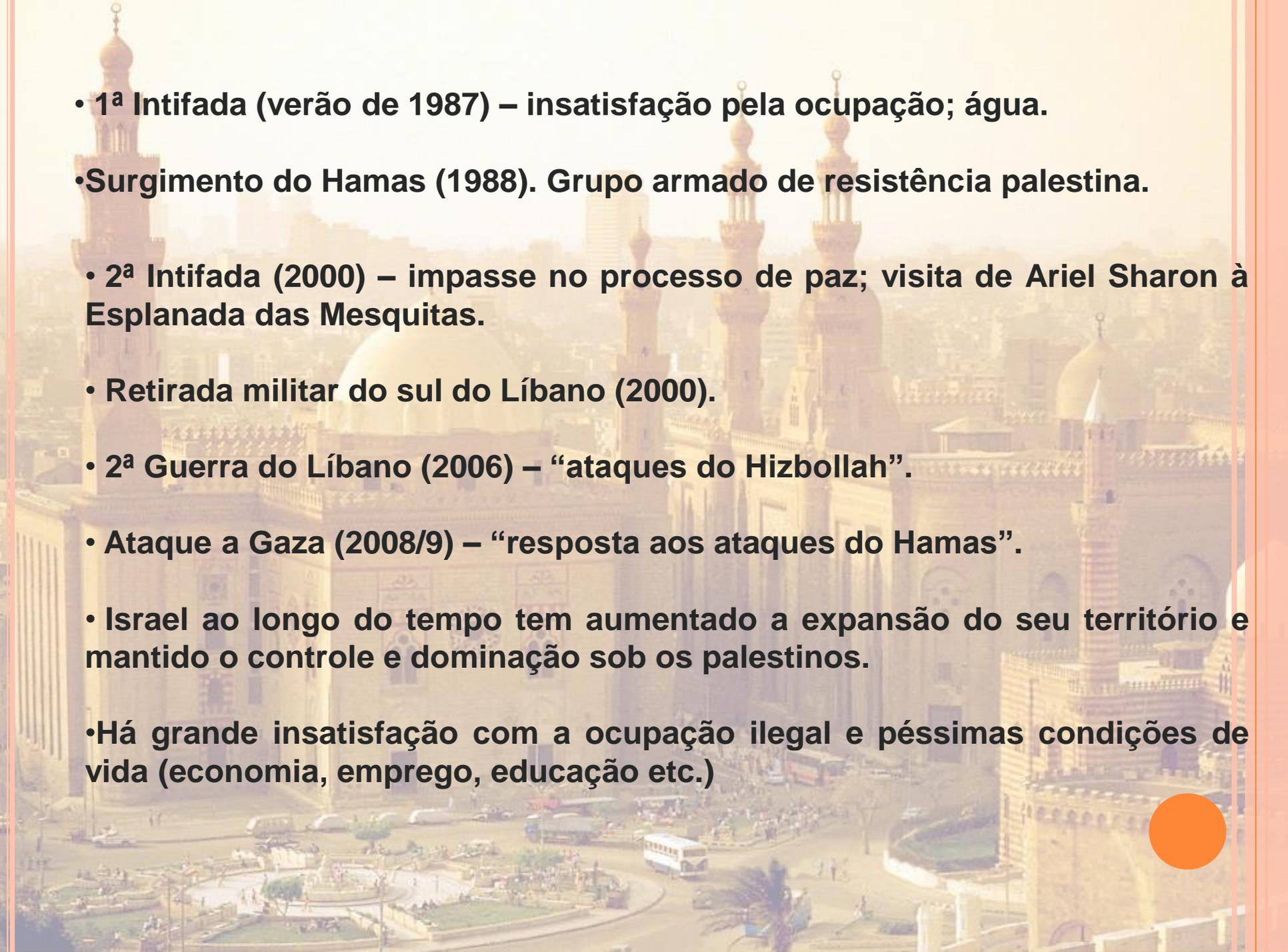
• Guerra Civil Libanesa (1975): Entre Cristãos (apoiados por potências ocidentais) e muçulmanos.

• Invasão israelense no Líbano (1982) : expulsão da OLP; massacres de Sabra e Chatila (Israel). Controle militar do sul.

A solid orange circle graphic located in the bottom right corner of the slide.

- **As Intifadas** → em 1987 explodiu uma rebelião popular em Gaza, após o atropelamento de quatro palestinos por um caminhão do exército de Israel. Adolescentes munidos de paus e pedras enfrentaram os soldados israelenses.

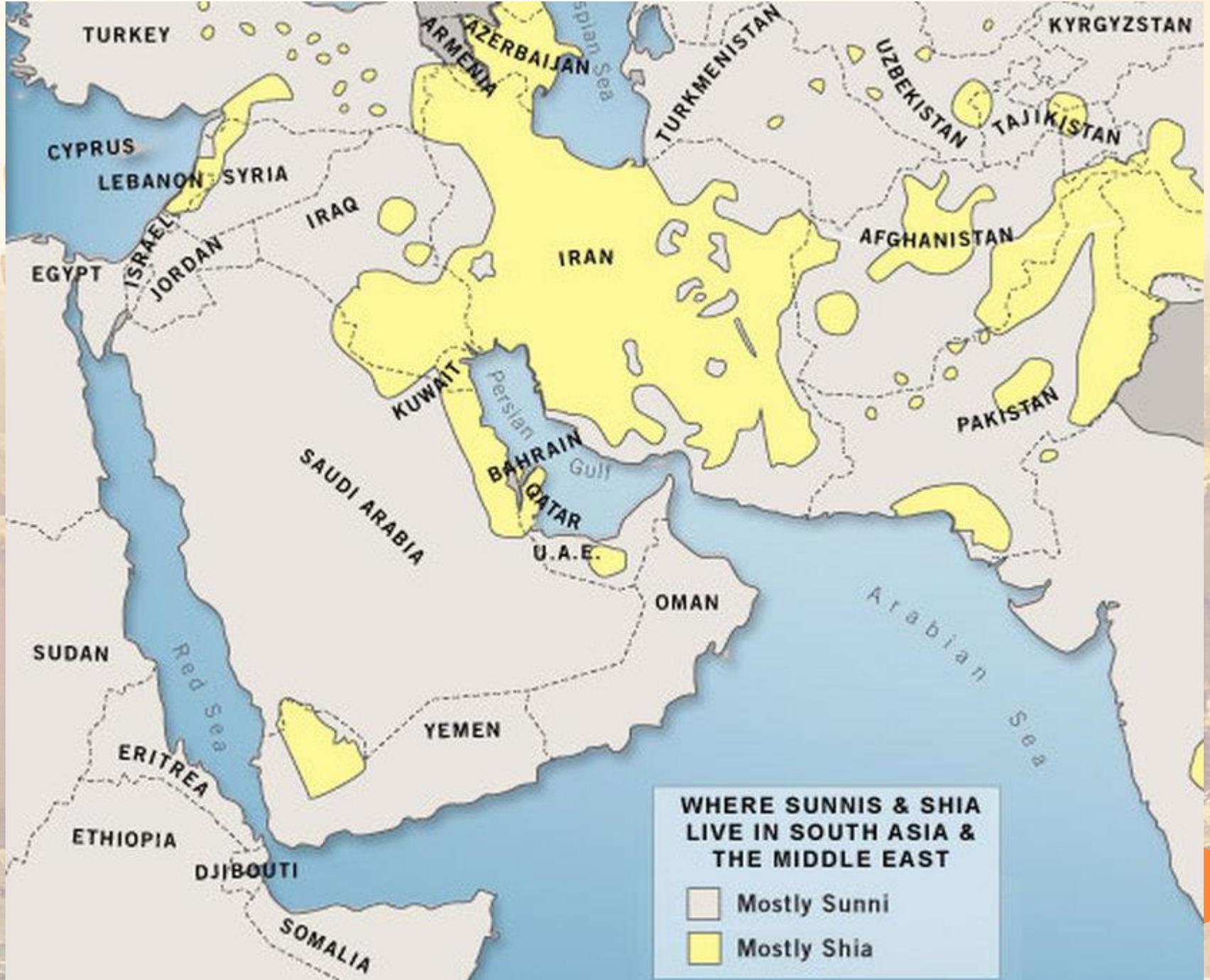


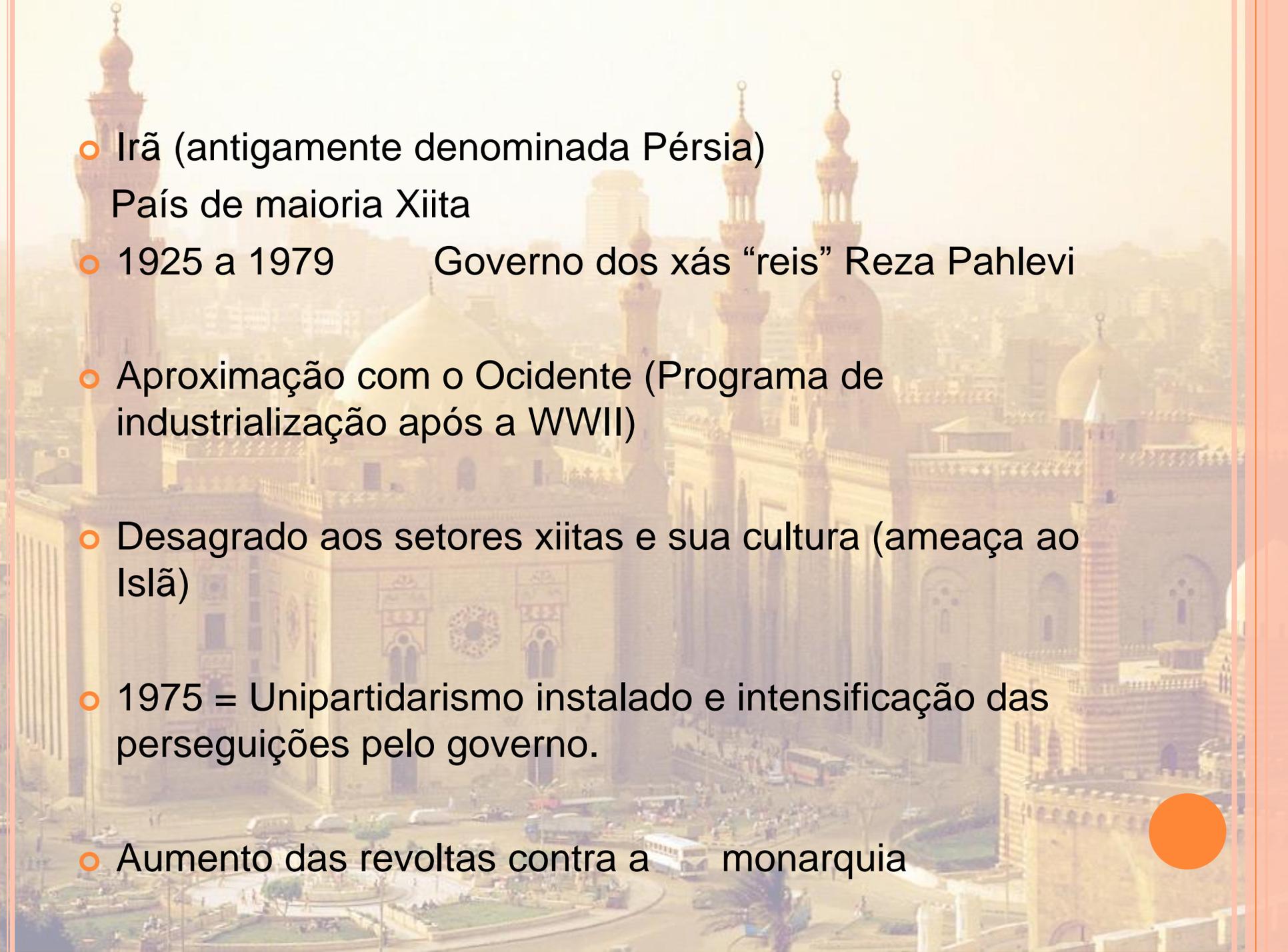
- 
- **1ª Intifada (verão de 1987) – insatisfação pela ocupação; água.**
 - **Surgimento do Hamas (1988). Grupo armado de resistência palestina.**
 - **2ª Intifada (2000) – impasse no processo de paz; visita de Ariel Sharon à Esplanada das Mesquitas.**
 - **Retirada militar do sul do Líbano (2000).**
 - **2ª Guerra do Líbano (2006) – “ataques do Hizbollah”.**
 - **Ataque a Gaza (2008/9) – “resposta aos ataques do Hamas”.**
 - **Israel ao longo do tempo tem aumentado a expansão do seu território e mantido o controle e dominação sob os palestinos.**
 - **Há grande insatisfação com a ocupação ilegal e péssimas condições de vida (economia, emprego, educação etc.)**



REVOLUÇÃO XIITA NO IRÃ

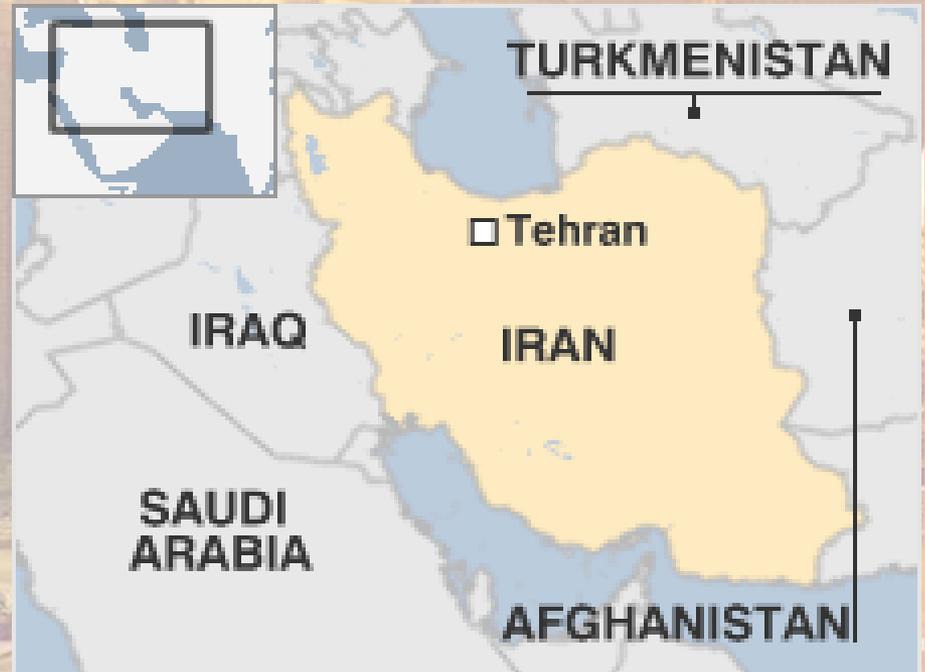
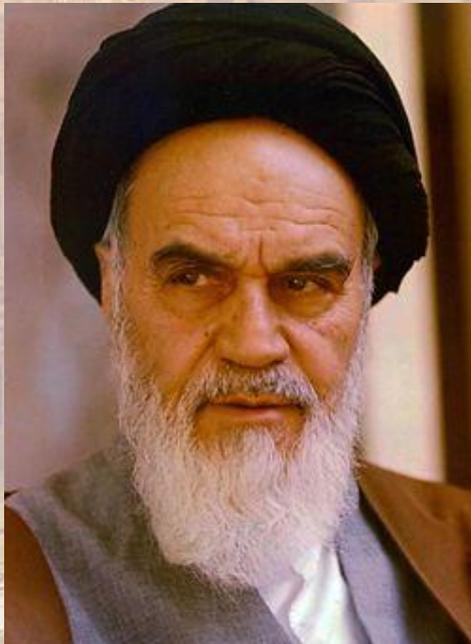




- 
- Irã (antigamente denominada Pérsia)
País de maioria Xiita
 - 1925 a 1979 Governo dos xás “reis” Reza Pahlevi
 - Aproximação com o Ocidente (Programa de industrialização após a WWII)
 - Desagrado aos setores xiitas e sua cultura (ameaça ao Islã)
 - 1975 = Unipartidarismo instalado e intensificação das perseguições pelo governo.
 - Aumento das revoltas contra a monarquia



- 1979 = Deposição do governo do Xá.
 - Controle do país pelo Aiatolá Khomeini
 - República Islâmica (Teocracia)
 - Estímulo ao fanatismo religioso

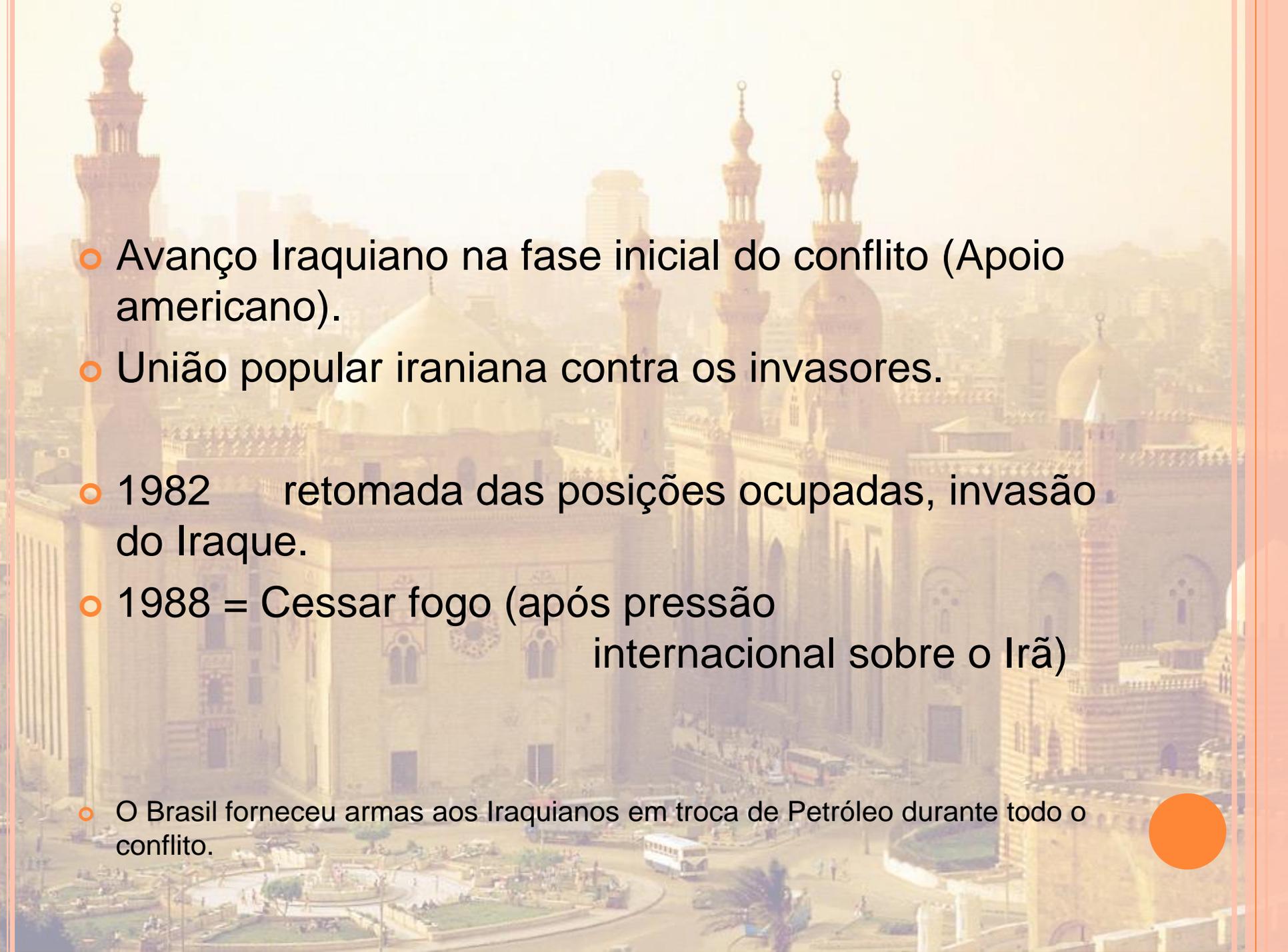


GUERRA IRÃ X IRAQUE

- Iraque = Sunitas são maioria (Poder).
Presidente: Saddam Hussein.
- Clima de fragilidade no Irã.
- 1980 = Declaração de guerra iraquiana:
 - Assegurar o controle e taxas do Shatt-al-Arab (Rio);
 - Territórios petrolíferos;
 - Controle político do mundo árabe por Saddam;
 - Debilitar a influência xiita no Oriente Médio;





- 
- Avanço Iraquiano na fase inicial do conflito (Apoio americano).
 - União popular iraniana contra os invasores.
 - 1982 retomada das posições ocupadas, invasão do Iraque.
 - 1988 = Cessar fogo (após pressão internacional sobre o Irã)
 - O Brasil forneceu armas aos Iraquianos em troca de Petróleo durante todo o conflito.



GUERRA DO GOLFO (KUWAIT+COALIZÃO X IRAQUE)

- O Iraque invadiu o Kuwait em 1990, alegando que o Kuwait tentava se apropriar do petróleo iraquiano nas áreas de fronteira. Na verdade, Saddam Hussein procurava compensar as despesas com a guerra contra o Irã.



- **A interferência dos EUA** → em resposta a invasão do Kuwait, o presidente norte-americano George Bush enviou tropas para o Golfo Pérsico. A ONU decretou o boicote econômico ao Iraque e autorizou o uso da força. Os EUA bombardearam o Iraque e destruíram o país.
- **O desfecho** → em fevereiro de 1991 as forças de coalizão formadas por 34 países e lideradas pelos EUA invadiram o Kuwait e o sul do Iraque sem grande resistência. Ainda em fevereiro, o Iraque assinou o cessar-fogo.



○ Resultados do conflito

- Perda de 100 mil soldados iraquianos
- Embargo Econômico (troca de petróleo apenas por alimento)
- Zonas de exclusão aérea ao norte e ao sul do país.



AFEGANISTÃO E A GUERRA AO TERROR





AFEGANISTÃO

- 1979 = Ocupação soviética



Reformas educacionais, políticas e sociais (maior valorização feminina)

- Crescimento da resistência contra a URSS



Apoio dos EUA, Paquistão, China, Irã e Arábia Saudita (armas e dinheiro).

Osama Bin Laden: Um dos líderes dos rebeldes.

- Guerra Civil: Governo Afeganistão contra os rebeldes.
- 1989 = Desocupação do Afeganistão pela URSS.
Prolongamento da Guerra Civil



○ 1992 = Queda do antigo governo

↗ Fundação de um Estado islâmico

↗ Disputa entre facções guerrilheiras: o Hezb-e-Islami, composta de pashtuns. E o Jamiat-e-Islami, com presença tadjique.

↓

○ 1996 = Controle pelo Talibã (governo islâmico de linha extremista ortodoxa)



- Afeganistão = primeiro alvo da “cruzada contra o terror”.



- Desmantelar a rede terrorista Al-Qaeda



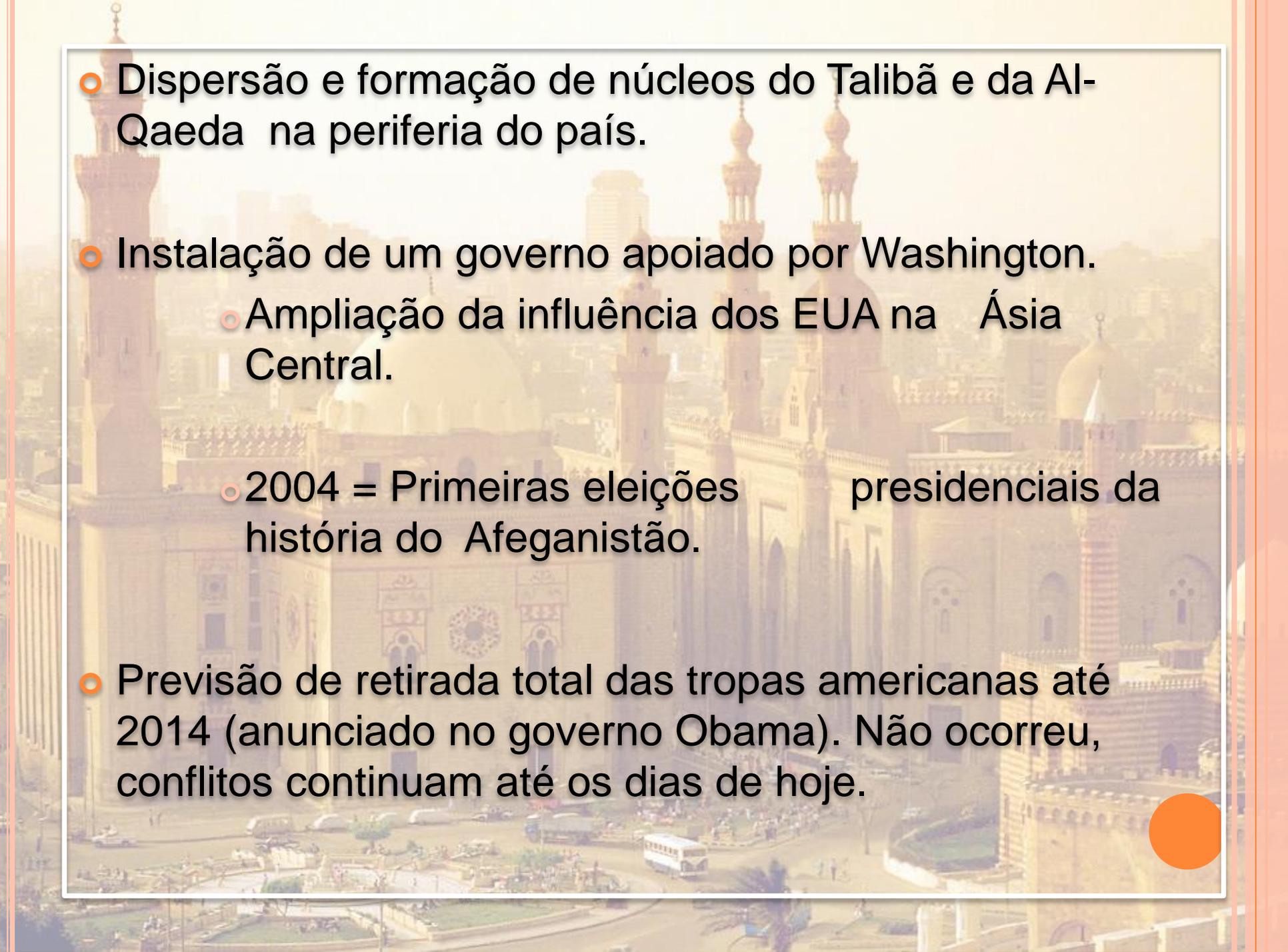
Ruptura de Bin Laden com o governo saudita após a Guerra do Golfo por conta do apoio deste aos norte americanos.

- 2001 = Início da ofensiva militar
- Morte de centenas de civis em ataques mal coordenados.



Queda do regime Talibã



- 
- Dispersão e formação de núcleos do Talibã e da Al-Qaeda na periferia do país.
 - Instalação de um governo apoiado por Washington.
 - Ampliação da influência dos EUA na Ásia Central.
 - 2004 = Primeiras eleições presidenciais da história do Afeganistão.
 - Previsão de retirada total das tropas americanas até 2014 (anunciado no governo Obama). Não ocorreu, conflitos continuam até os dias de hoje.

A SEGUNDA GUERRA DO GOLFO

► Após a Guerra do Golfo, as relações entre EUA e Iraque continuaram tensas. Em 2002, o presidente George W. acusou o governo de Saddam Hussein nos atentados de 11 de setembro.

Manter um pesado arsenal de destruição em massa. (nucleares e químicas)

- **A causa da guerra** → o presidente Bush exigiu da ONU uma ação efetiva para desarmar o Iraque e afirmou que iria atacar Bagdá, caso o governo iraquiano não cumprisse as resoluções das Nações Unidas de destruição das armas. Em 2003, **contrariando as decisões do Conselho de Segurança da ONU**, a coalizão anglo-americana iniciou uma guerra contra o Iraque.



- Deposição de Saddam Hussein (ainda em 2003)
- Ocupação de campos petrolíferos iraquianos.
- Inexistência de armas de destruição em massa.



Pretexto para a invasão

- Mergulho do país em uma Guerra Civil



Sunitas (aliados do antigo regime) → Estado Islâmico



Xiitas (dirigentes do novo governo)



- Saldo da invasão
 - Crescimento de ações terroristas;
 - Conflitos entre grupos islâmicos rivais;
 - Surgimento de grupos independentes (EI)
 - Precariedade e destruição da infraestrutura (água, milhões de mortos).



Os benefícios econômicos auferidos no período pós-guerra

A economia dos EUA beneficia-se no período pós-guerra, já que empresas americanas firmam contratos de construção de estradas, ferrovias e complexos de comunicação. Cogitou-se que os EUA buscaram, por meio da guerra, controlar o petróleo do Iraque.

TROPAS AMERICANAS DEIXAM O IRAQUE

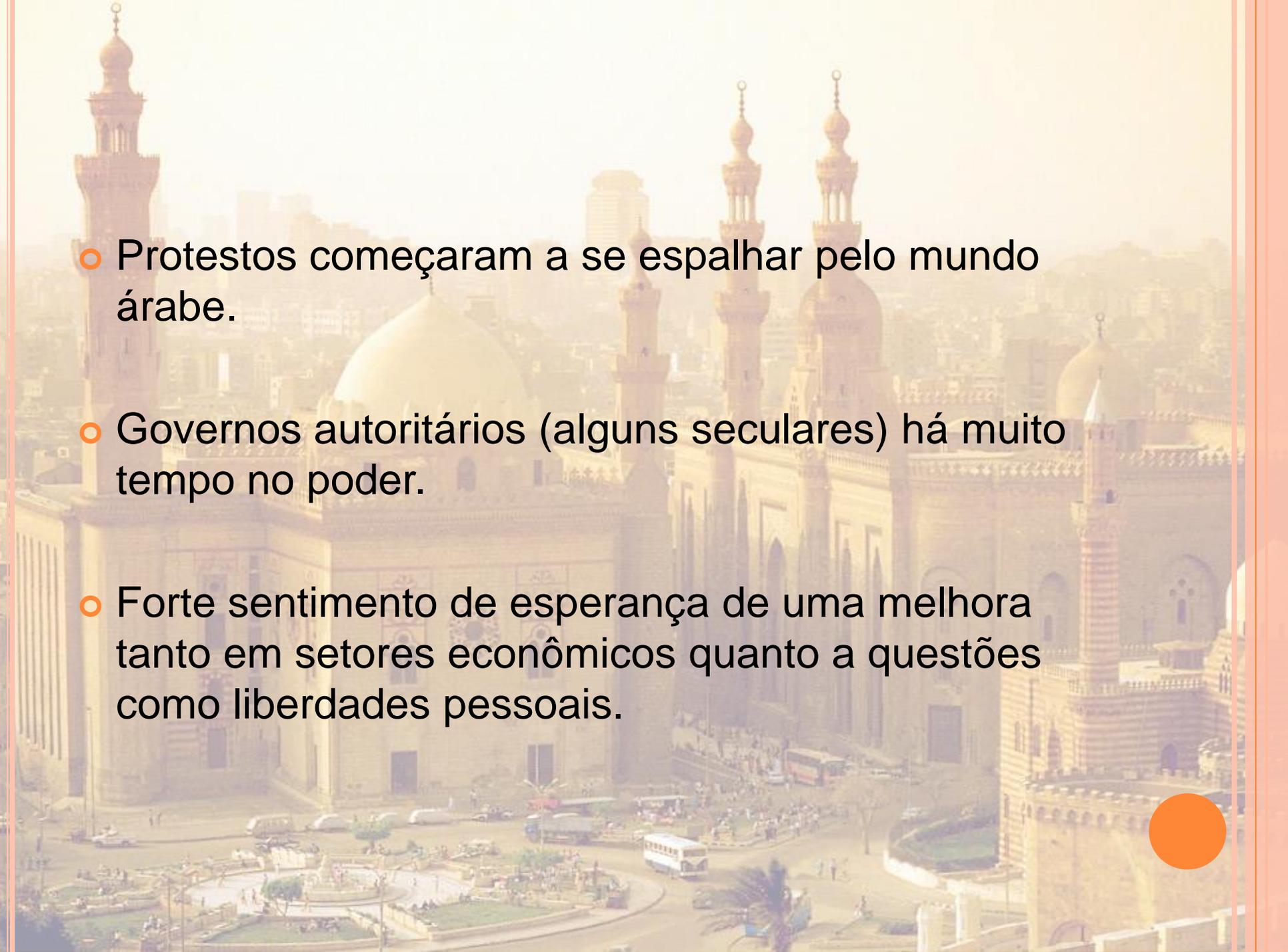
TCHAU, PESSOAL,
DESCULPA AI
QUALQUER COISA!



PRIMAVERA ÁRABE

- Nome dado à série de revoltas populares ocorridas nas nações do mundo árabe desde 2011.
- As revoltas se espalharam também para países não pertencentes ao mundo árabe.
- contra o desemprego
- contra a crise econômica
- contra a falta de liberdade (democracia)
- contra a concentração de poder
- melhores condições de vida; pela diminuição da pobreza



- 
- Protestos começaram a se espalhar pelo mundo árabe.
 - Governos autoritários (alguns seculares) há muito tempo no poder.
 - Forte sentimento de esperança de uma melhora tanto em setores econômicos quanto a questões como liberdades pessoais.

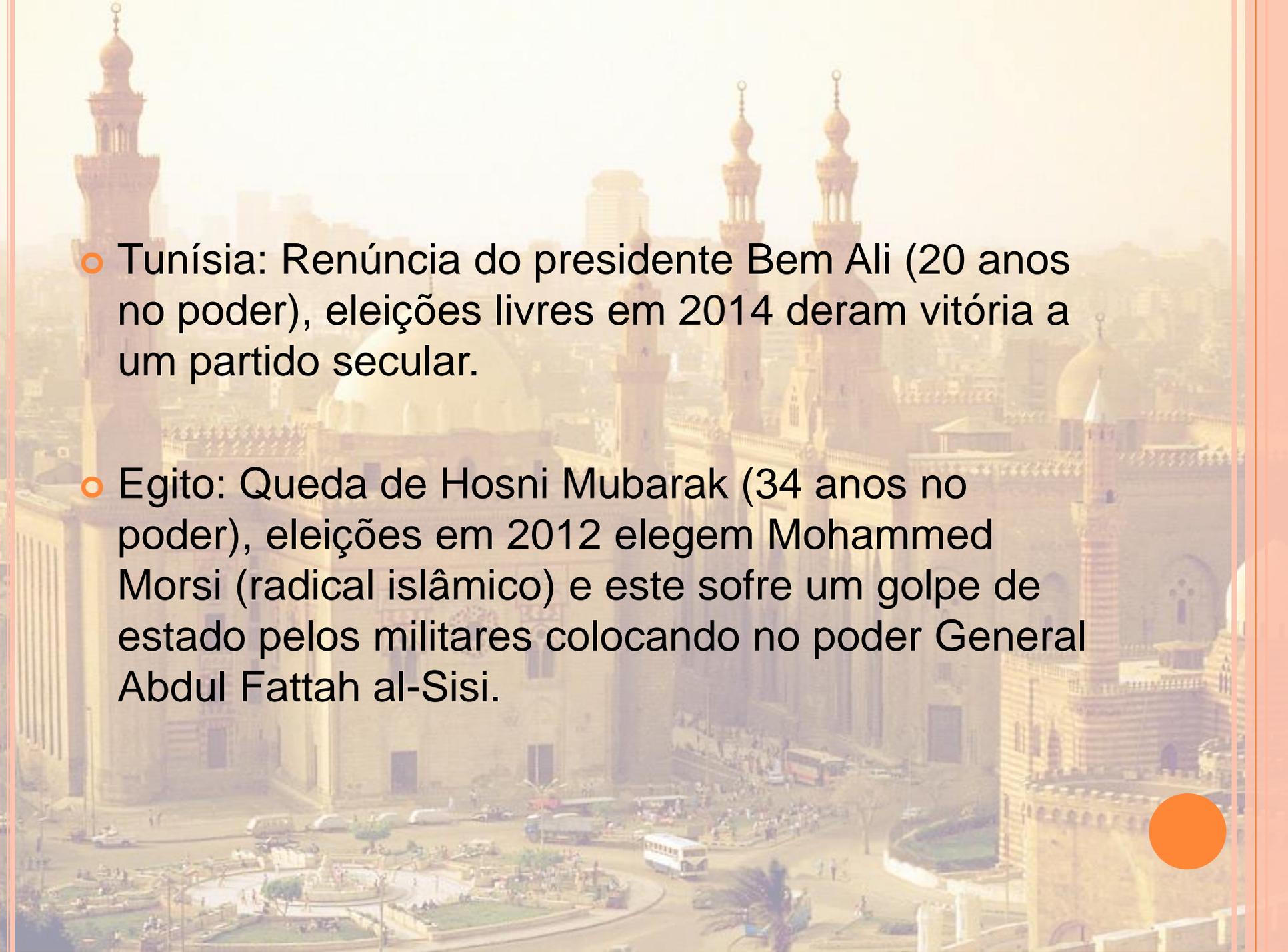


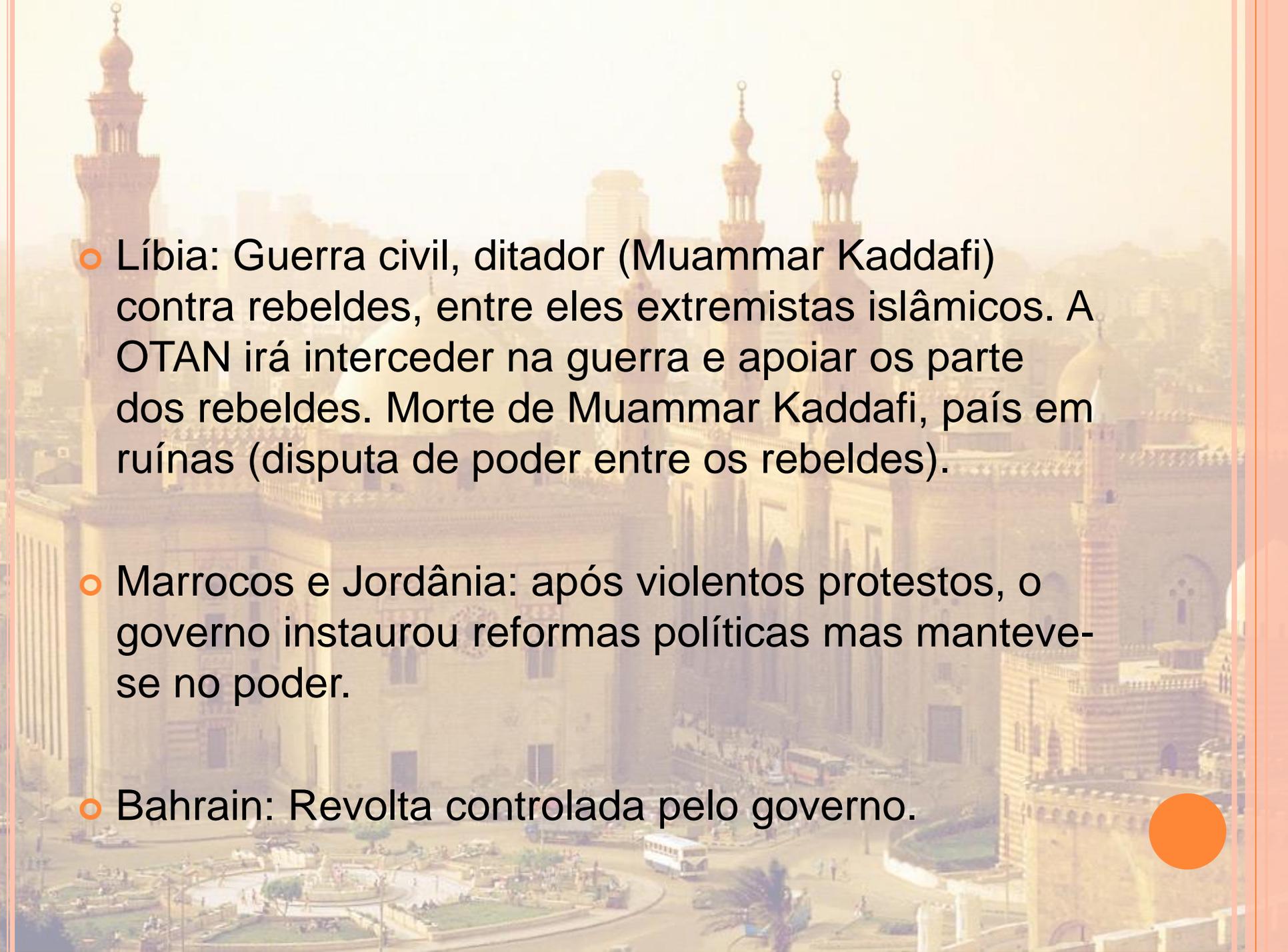
CONSEQUÊNCIAS

- A inesperada série de deposições de regimes autoritários, foi comemorada por políticos e analistas ocidentais, vista como o início de uma onda de democratização no Oriente Médio.
- Infelizmente, após 6 anos:
- Maior instabilidade na região.
- Guerras civis, conflitos e maior escalada de intolerância entre grupos étnicos e religiosos.
- Disputas internas ocasionadas pelo vácuo de poder, governos mais autoritários.
- Queda na economia e seus setores mais importantes.





- 
- Tunísia: Renúncia do presidente Bem Ali (20 anos no poder), eleições livres em 2014 deram vitória a um partido secular.
 - Egito: Queda de Hosni Mubarak (34 anos no poder), eleições em 2012 elegem Mohammed Morsi (radical islâmico) e este sofre um golpe de estado pelos militares colocando no poder General Abdul Fattah al-Sisi.
- 

- 
- Líbia: Guerra civil, ditador (Muammar Kaddafi) contra rebeldes, entre eles extremistas islâmicos. A OTAN irá interceder na guerra e apoiar os parte dos rebeldes. Morte de Muammar Kaddafi, país em ruínas (disputa de poder entre os rebeldes).
 - Marrocos e Jordânia: após violentos protestos, o governo instaurou reformas políticas mas manteve-se no poder.
 - Bahrain: Revolta controlada pelo governo.



An aerial photograph of a large, historic mosque in Cairo, Egypt, featuring a prominent central dome and several tall minarets. The mosque is surrounded by a cityscape, and a busy street with traffic is visible in the foreground. The image has a warm, golden light, suggesting sunrise or sunset. A solid orange circle is located in the bottom right corner of the image.

o https://en.wikipedia.org/wiki/Timeline_of_the_Arab_Spring

GUERRA DA SÍRIA



COMEÇO:

- Presidente. Bashar Al-Assad.
- 2011 – Revoltas populares por parte da população, estimulada pela primavera árabe. Forte repressão do governo Sírio.
- Desertores do exército declaram a formação do Exército Livre Sírio e começam a entrar em conflito com o governo.
- A oposição é dominada por muçulmanos sunitas, enquanto as principais figuras do governo são alauítas (xiitas).



○ Governo Sírio:
Assad e exército (Ba'athism)
Elite sunita
Alawitas (Xiitas)
Outros grupos étnicos
e laicos.

Aliados:
Rússia
Irã
Iraque
Líbano
Palestina
China

Oposição:
Parte da população sunita
(irmandade muçulmana).
Radicais Islâmicos (Al Qaeda)
Desertores do exército
Turcomanos

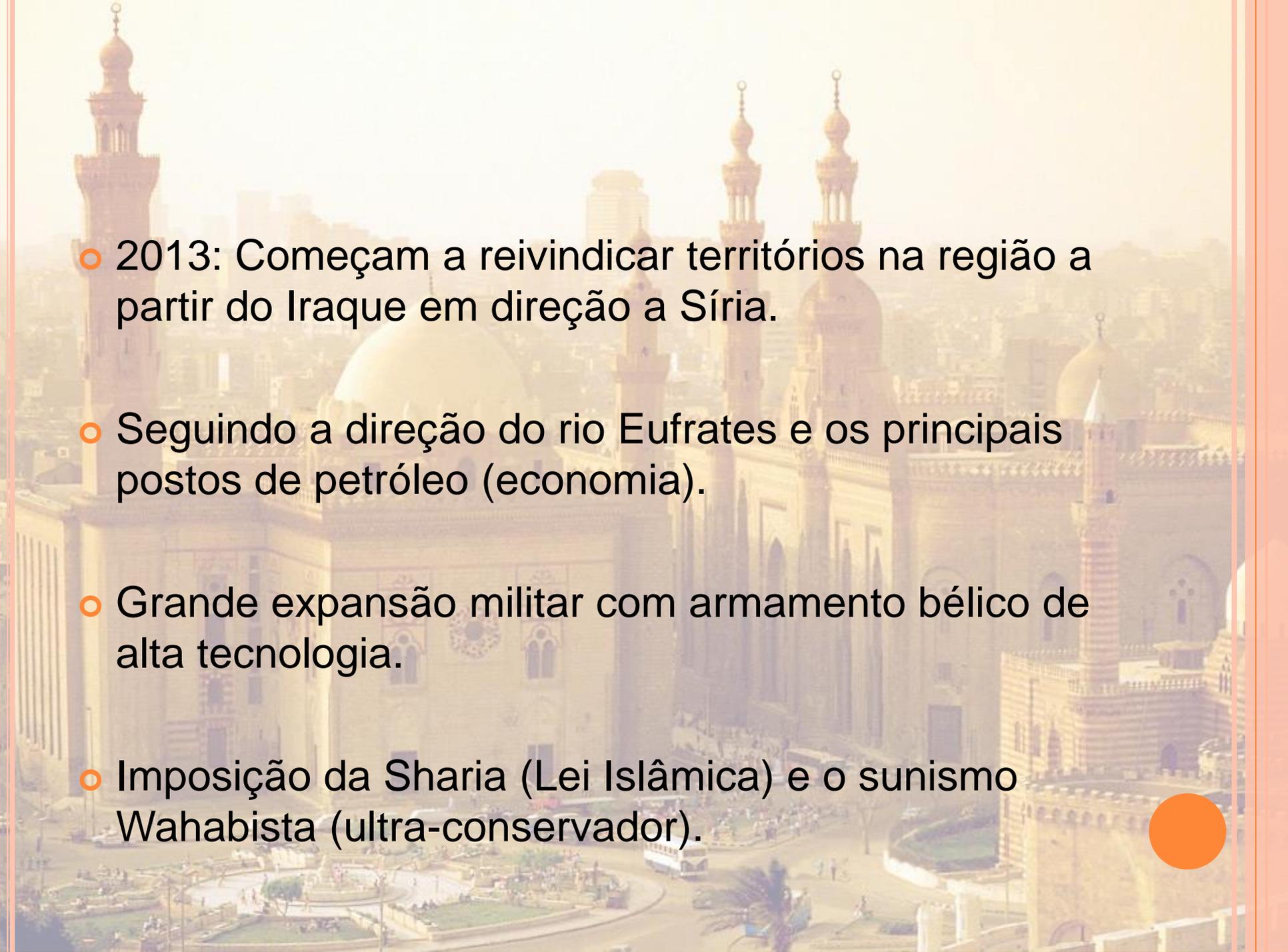
Aliados:
Arábia Saudita (terroristas)
Emirados Arábies
Turquia
Israel
Jordânia
EUA
França, Inglaterra e OTAN



ASCENSÃO DO ESTADO ISLÂMICO

- Estado Islâmico: Formado inicialmente por ex-líderes sunitas iraquianos de Saddam Hussein e membros da Al-qaeda.
- Guerra do Iraque: Governo democrático constituído por maioria xiita.
- Arábia Saudita e EUA: Financiamento e treinamento de milícias sunitas para desestabilizar a região e retomar a influência sunita.
- El irá se fortalecer e chamar (propaganda) combatentes do mundo inteiro para fazer parte da criação de um califado.



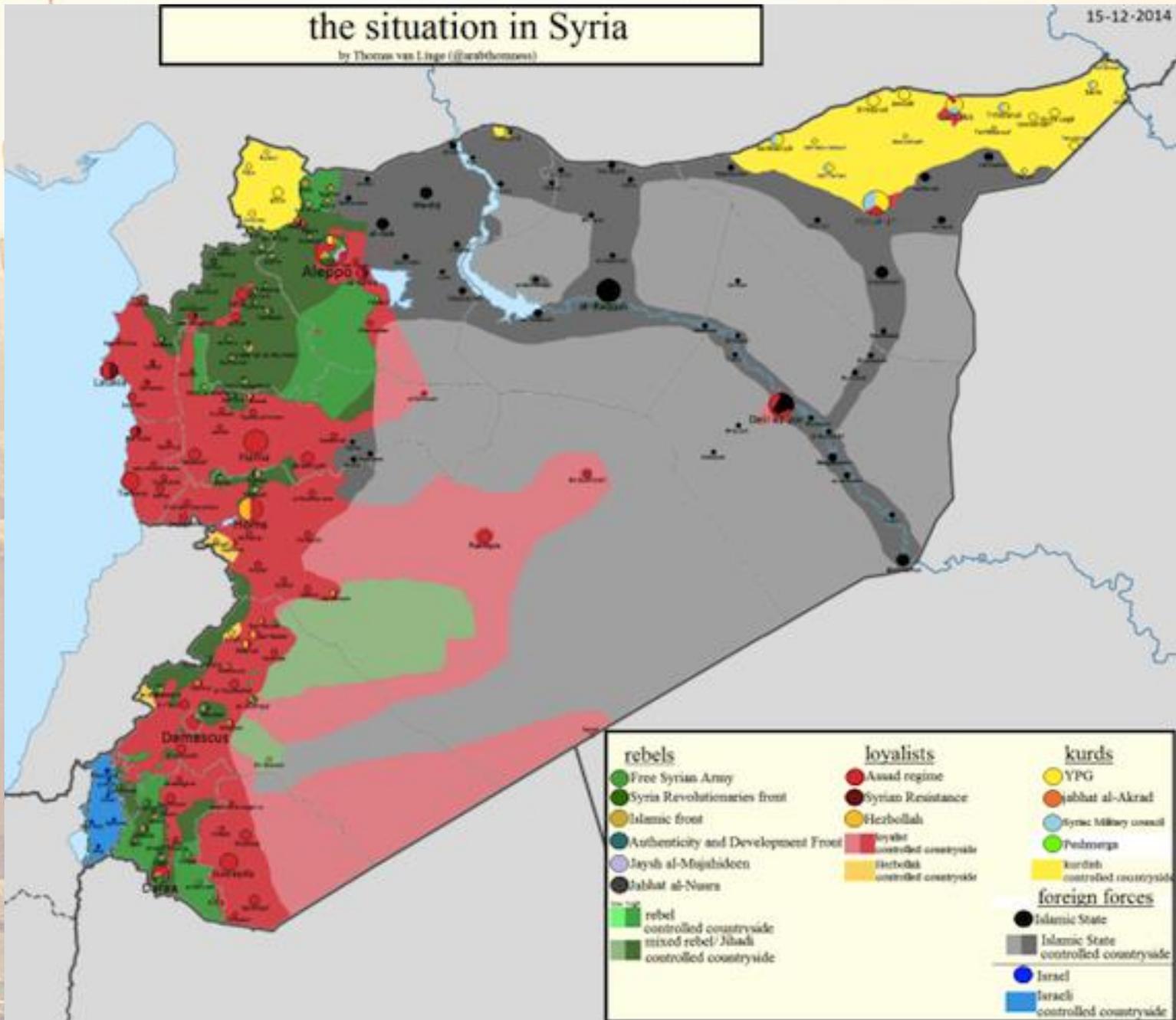
- 
- 2013: Começam a reivindicar territórios na região a partir do Iraque em direção a Síria.
 - Seguindo a direção do rio Eufrates e os principais postos de petróleo (economia).
 - Grande expansão militar com armamento bélico de alta tecnologia.
 - Imposição da Sharia (Lei Islâmica) e o sunismo Wahabista (ultra-conservador).



the situation in Syria

by Thomas van Linge (@arabthomass)

15-12-2014



GUERRA

- Tentativas de reconciliação falham. (ONU)
- Conflitos entre o governo sírio, rebeldes e extremistas islâmicos (EI e Al-qaeda). Pressão dos governos ocidentais para que Assad saia do cargo.
- Eleições presidenciais: Assad vence com 90%.
- Aleppo e Idlib: Maior cidade Síria e capital comercial é tomada pelos rebeldes.
- Atuação da Coalizão Internacional (OTAN/EUA) em baixa escala.
- Conflito entre rebeldes e extremistas islâmicos.

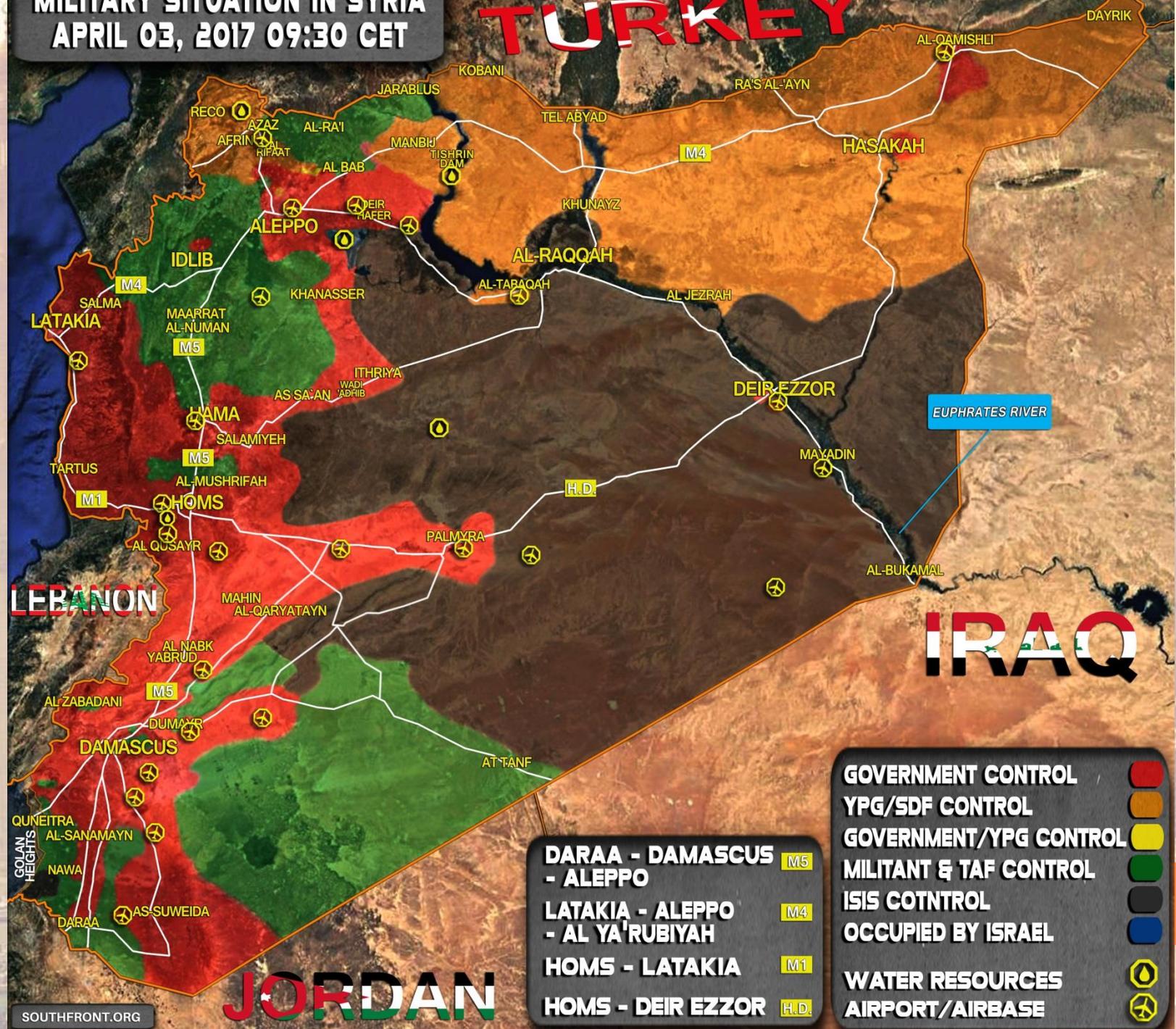
VIRADA DA GUERRA.

- 2015: Intervenção da Rússia. (aliado estratégico da Síria)
- Aumento escalado no número de ataques aéreos e suporte para as forças sírias.
- Coordenação conjunta com forças libanesas, iranianas, palestinas e iraquianas. (4+1).
- Alvo: E.I. e rebeldes sírios.
- Governo sírio volta a reconquistar territórios gradualmente.



MILITARY SITUATION IN SYRIA
APRIL 03, 2017 09:30 CET

TURKEY



EUPHRATES RIVER

IRAQ

LEBANON

JORDAN

SOUTHFRONT.ORG

DARAA - DAMASCUS M5
- ALEPPO
LATAKIA - ALEPPO M4
- AL YA'RUBIYAH
HOMS - LATAKIA M1
HOMS - DEIR EZZOR H.D.

- GOVERNMENT CONTROL** 
- YPG/SDF CONTROL** 
- GOVERNMENT/YPG CONTROL** 
- MILITANT & TAF CONTROL** 
- ISIS CONTROL** 
- OCCUPIED BY ISRAEL** 
- WATER RESOURCES** 
- AIRPORT/AIRBASE** 

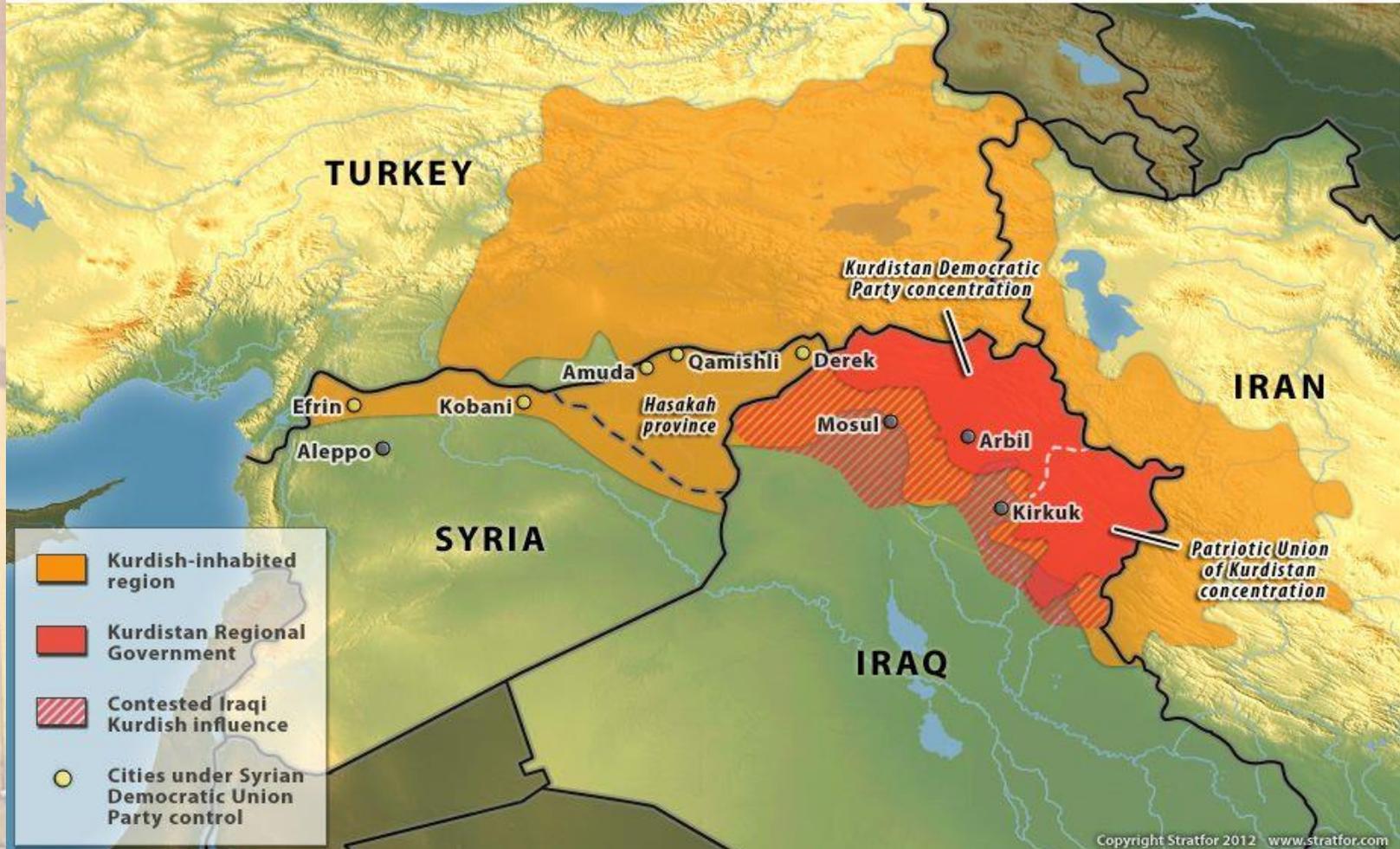
SÍRIA (TABULEIRO)

- Paralelamente outras várias guerras comerciais, políticas, midiáticas ocorrem ao mesmo tempo.
- Conflito de poder.
- Ocidente: EUA, EU, Israel, Japão, Arábia Saudita aliados.
- Oriente: Rússia, China, Irã, aliados.



CURDOS

SYRIAN AND IRAQI KURDISH REGIONS



- 
- Formação de 2 governos autônomos.
 - Iraque: KGR (**Governo Regional do Curdistão 1992**)
 - Syria: FNS (**Federação do Norte da Síria-Rojava.**)
 - Revolução de Rojava (2012): Teve a sua formação após a invasão do E.I no norte da Síria, os curdos conseguiram resistir sem nenhuma ajuda dos governos Sírios e Iraquianos.
 - Formação de milícias (YPG/SDF), tomada do controle das principais cidades curdas ao norte.
- 

CONSEQUÊNCIAS

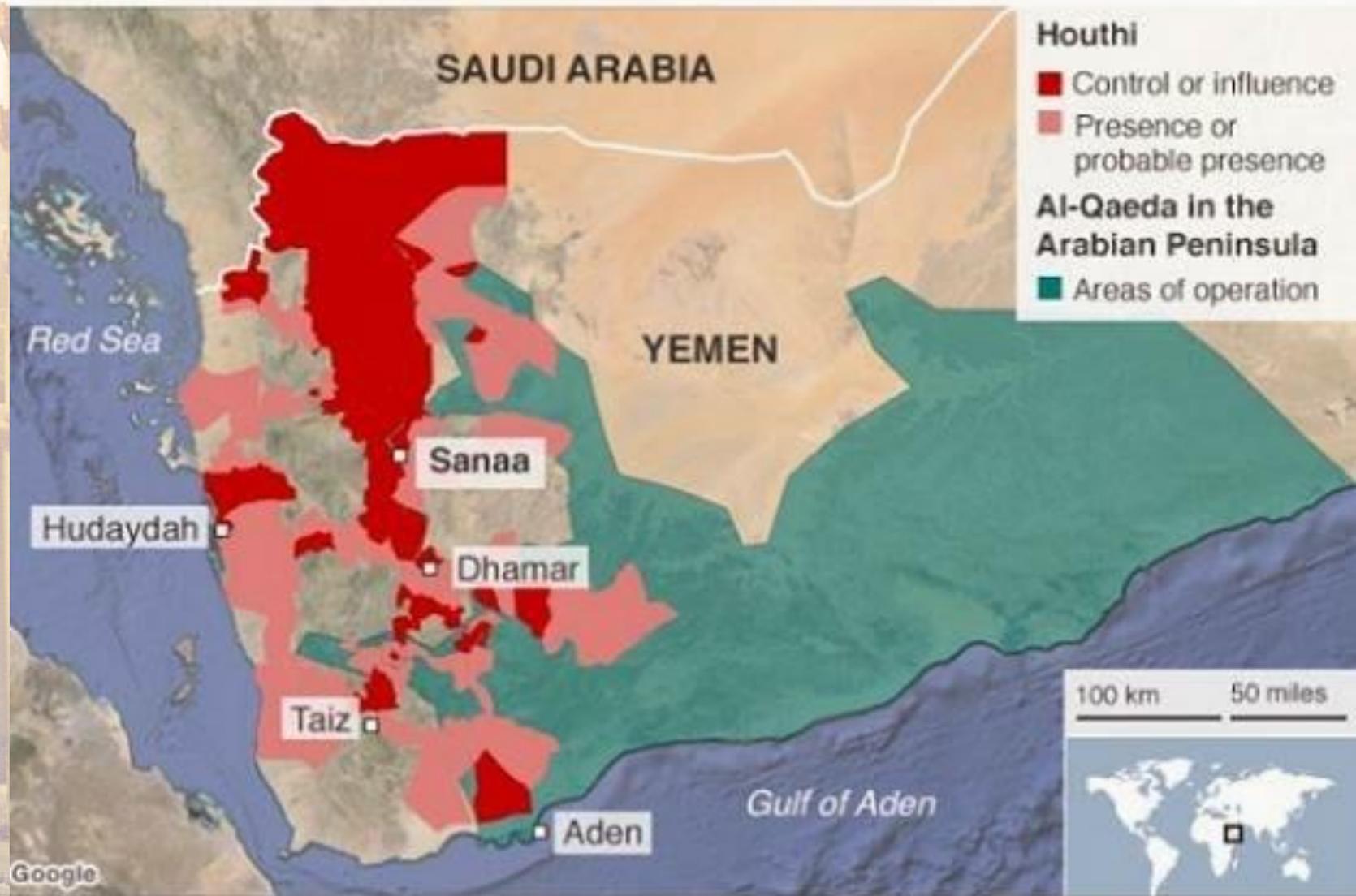
- 15 de março de 2011 – presente:
- **470,000 mortos (SOHR)**
- **7,600,000 pessoas deslocadas internamente.**
- **4,800,000 refugiados.**
- **Fonte:**
https://en.wikipedia.org/wiki/Syrian_Civil_War

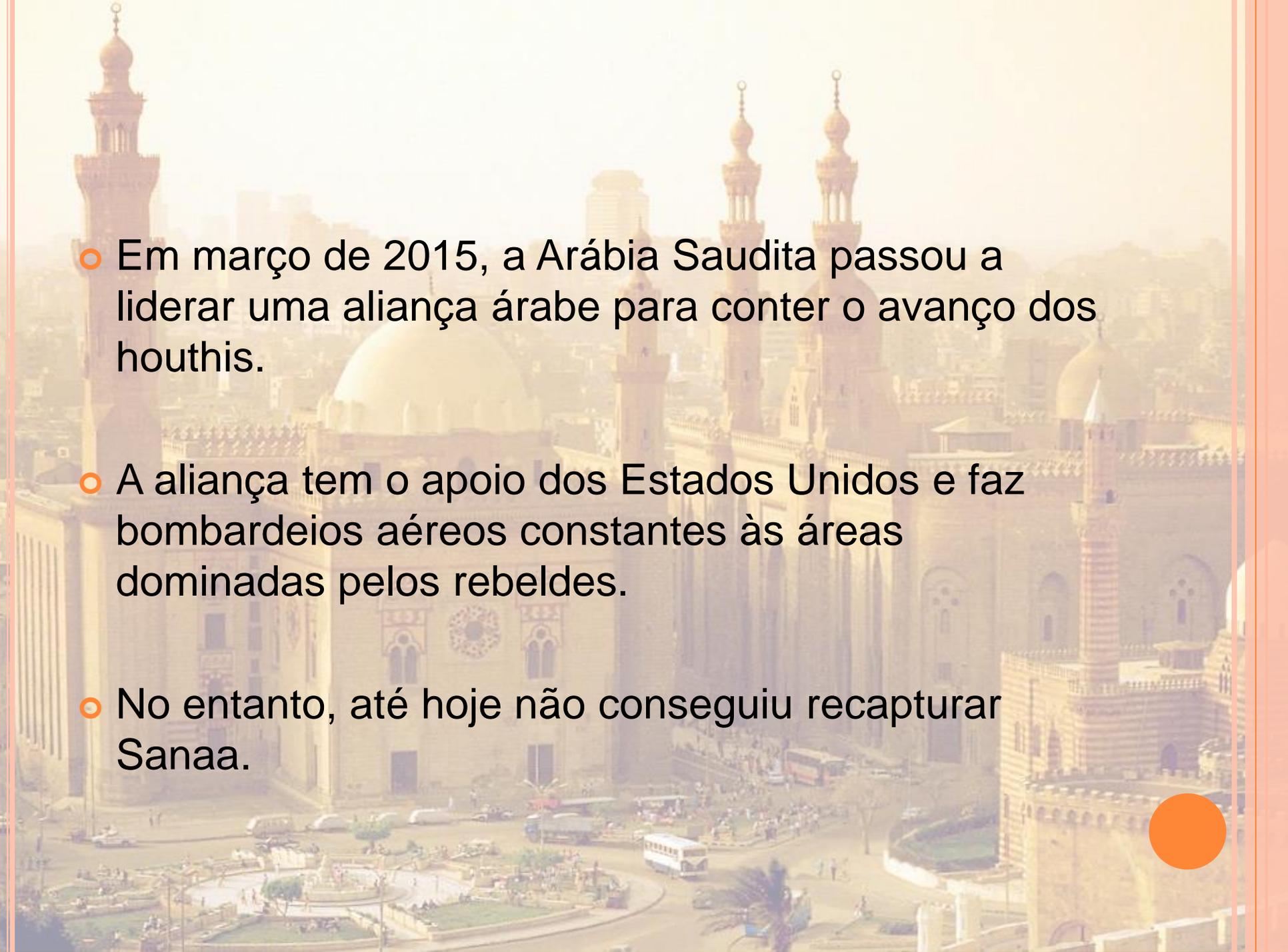


GUERRA DO IÊMEN

- A tensão no Iêmen começou a se acirrar na Primavera Árabe, em 2011, quando os rebeldes xiitas houthis participaram de protestos contra o então presidente e se aproveitaram de um vácuo no poder para expandir seu controle territorial em algumas regiões do país.
- O grupo rebelde é respaldado pelo Irã, também xiita, e reivindica mais participação no poder.





- 
- Em março de 2015, a Arábia Saudita passou a liderar uma aliança árabe para conter o avanço dos houthis.
 - A aliança tem o apoio dos Estados Unidos e faz bombardeios aéreos constantes às áreas dominadas pelos rebeldes.
 - No entanto, até hoje não conseguiu recapturar Sanaa.

